

## HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: A CONCEPÇÃO PROJETUAL NO TEMPO E NO ESPAÇO

Johanna Beck Hiller<sup>1</sup>

Rafael Garbin<sup>2</sup>

Dustin Ferrari<sup>3</sup>

Eduarda Beatriz Valandro da Silva<sup>4</sup>

Andréia Saugo<sup>5</sup>

Esta pesquisa possui o objetivo de analisar aspectos construtivos dos projetos arquitetônicos para Habitação de Interesse Social (HIS), desenvolvidos na cidade de Erechim, a fim de apontar deficiências, principalmente às relacionadas ao conforto térmico e à usabilidade dos espaços construídos, como também pretende-se realizar entrevistas semiestruturadas para obter resultados palpáveis com relação a satisfação dos usuários com suas residências e constatar o estado de conservação das mesmas. Entende-se que a produção massiva destas habitações não propicia ao usuário uma residência plenamente digna quando se constata que os espaços são muito reduzidos, até tornarem-se inapropriados para famílias de quatro membros ou mais. A partir da metodologia utilizada, que envolve estudos bibliográficos sobre o tema, e também análises individuais de cada um dos 11 projetos arquitetônicos de habitação obtidos, realizados pelo governo municipal, têm-se como resultado a formulação de uma planilha, que detalha os aspectos construtivos da habitação, e caracteriza os principais aspectos relacionados aos itens de avaliação abordados. Os resultados das análises permitem uma reflexão sobre como é tratada a habitação social pelo órgão público, a partir de variados critérios, e se há possibilidade de modificações pelo usuário. Concluiu-se que os projetos analisados estão distantes de algumas necessidades dos seus moradores. Entretanto, verificou-se que, em muitos casos, mudanças relativamente simples nos projetos tem a capacidade de melhorar, de forma significativa, a qualidade da habitação, principalmente quanto à flexibilidade dos ambientes. Na segunda etapa da pesquisa, iniciaram-se estudos objetivando a adequabilidade de métodos de pesquisa para a Avaliação Pós-Ocupação (APO) a ser realizada em moradias que fazem parte dos 11 projetos arquitetônicos analisados na primeira etapa. Na APO pretende-se obter a avaliação do usuário acerca da sua habitação, e busca-se com isso, um balizamento entre o que os pesquisadores identificam como problemas no projeto arquitetônico em análise e o que os usuários de fato percebem. Como resultado concluiu-se que o método de entrevistas semiestruturadas é o mais adequado para obtenção das respostas que se deseja. Foi elaborado um roteiro para as entrevistas, de acordo com estudos de caso de propostas similares de pesquisa e experiência de outros pesquisadores da área, com questões pertinentes

<sup>1</sup> Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, johannahiller@hotmail.com, PRO-ICT/UFFS

<sup>2</sup> Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, rafagarbin@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, dustinferrari@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, eduardavs\_@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora, Arquitetura e Urbanismo, Mestre em Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, andreia.saugo@uffs.edu.br

à implantação das residências, sua localização, infraestrutura, conformação dos espaços, conforto térmico e satisfação do usuário. Na aplicação das entrevistas, quando forem realizadas visitas às moradias e às famílias que estão habitando nelas, espera-se constatar na prática os resultados apresentados na avaliação dos projetos arquitetônicos e, em seguida, avaliar se os aspectos insatisfatórios existem e como os moradores lidam com eles. E, deste modo, entender melhor as necessidades dos usuários e como as soluções adotadas por eles podem contribuir para a melhoria de projetos de habitação de interesse social no município de Erechim.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Moradia. Projeto Arquitetônico. Avaliação Pós-Ocupação.